

Edição 09/05/2024

Reitora participa de reuniões em Brasília com pauta principal sobre a recomposição orçamentária



A Reitora da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira, esteve em Brasília nas últimas semanas para uma série de eventos e reuniões, cujo foco principal foi a necessidade de recomposição orçamentária para as instituições federais de Ensino Superior.

Juntamente com dirigentes das demais instituições federais de São Paulo (Unifesp, UFABC e IFSP), a Reitora participou de reuniões com os parlamentares

da bancada paulista Alencar Santana, Kiko Celeguim, Carlos Zarattini e Arlindo Chinaglia, para apoio pela retomada da destinação de emenda para investimento nas instituições. Na ocasião, a recomposição orçamentária para este ano e já para o orçamento de 2025 também foi pautada. As instituições planejam conversas com outros parlamentares do Estado e prospectam reunião com a coordenação da bancada para o mês de junho.

Para este ano, a bancada paulista destinou R\$ 2 milhões para as universidades de SP, valor que, nos anos anteriores, foi de R\$ 30 milhões. A expectativa é que esses encontros fortaleçam a relação entre as instituições e o grupo de parlamentares, contribuindo efetivamente com a recomposição do orçamento e recursos complementares de emendas.

Em Brasília, a Reitora da UFSCar também teve encontros com o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com a Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, ocasião em que foi possível abordar as dificuldades no orçamento das IFES, e particularmente da UFSCar, para 2024. A Universidade está com um orçamento R\$ 17 milhões menor que o ideal para um funcionamento saudável ao longo do ano todo (saiba mais sobre a situação orçamentária da UFSCar). Com a ministra do MGI, foi possível indicar a defasagem no quadro de servidores da Universidade e, também, a escassez de FGs e CDs (funções gratificadas e cargos de direção) que permitam melhor estruturar a governança da UFSCar. [Saiba mais no portal Gestão UFSCar.](#)

ConsUni aprova normas e procedimentos para o uso do Sistema de Votação Eletrônico na UFSCar



O Conselho Universitário (ConsUni) aprovou recentemente normas e procedimentos para o uso do Sistema de Votação Eletrônico (SVE) na UFSCar. A proposta havia sido apresentada ao Conselho e à comunidade universitária em fevereiro deste ano, e a

aprovação se deu na 276ª Reunião Ordinária do ConsUni, realizada em 19 de abril.

O SVE é baseado no sistema Helios Voting, que permite a realização de eleições uni ou plurinominais da Instituição, com uso de dispositivos conectados à Internet para o depósito remoto de voto, com auditoria aberta ao público. O documento aprovado (Resolução ConsUni Nº2) inclui normas e procedimentos referentes ao sistema de votação como um todo, à configuração e aos procedimentos da votação eletrônica, a apuração, dentre outros tópicos.

Nova reunião do ConsUni acontece nesta sexta-feira (10/5) e, na pauta, dentre outros itens, estão a definição dos procedimentos a serem adotados no processo de sucessão à Reitoria (Gestão 2025-2029) e a designação de comissão responsável pela condução desse processo. A pauta completa pode ser conferida na página da Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC). [Saiba mais no portal Gestão UFSCar.](#)

Reitoria e a SRInter recebem delegação da Universidade de Kentucky



A Reitoria e a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) da UFSCar receberam no dia 17 de abril, uma delegação da Universidade de Kentucky, dos Estados Unidos, com o objetivo de fortalecer parcerias e ampliar o acordo de cooperação entre as instituições.

A colaboração abrange atividades de pesquisa e mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação, com foco em estágios de pesquisa nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Machine Learning, Materiais e Restauração de Sistemas Hídricos.

"Através desta parceria, estamos abrindo portas para oportunidades de pesquisa inovadoras, intercâmbios acadêmicos enriquecedores e o compartilhamento de conhecimentos entre nossas comunidades acadêmicas. A troca de experiências e a colaboração conjunta em projetos de alto impacto ampliam nossos horizontes e elevam o padrão de excelência em educação e pesquisa", disse Márcio Weber Paixão, Secretário da SRInter. "Estamos confiantes de que esta parceria com a Universidade de Kentucky será frutífera e duradoura, trazendo benefícios mútuos e contribuindo para o avanço da ciência e da educação de nossa instituição", acrescentou.

Além das reuniões com a Reitora, Ana Beatriz de Oliveira, e com o secretário da SRInter, Márcio Weber Paixão, a delegação, liderada pelo Diretor Executivo de Cooperação Internacional & Pesquisa da Universidade de Kentucky, Tim Barners, encontrou-se com os pró-reitores da UFSCar, e com o docente Reinaldo Otávio Alvarenga Alves de Brito, do Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular, que já desenvolve projetos colaborativos com a instituição americana. [Saiba mais no portal Gestão UFSCar.](#)

Podcast mobiliza cientistas para analisar desastre climático no Sul



Começou a ser veiculado, na última terça-feira (7/5), diariamente o programa de rádio "Comunicação Universitária em Rede - Emergência Climática Rio Grande do Sul", com produção de um conjunto de universidades federais organizadas em rede. Ao vivo,

será ancorado a partir do estúdio da Rádio UFSCar, que fica na cidade de São Carlos, em São Paulo, e vai ao ar entre 17h e 17h30 (em 95,3 FM e www.radio.ufscar.br). Logo após a veiculação ao vivo, o conteúdo sonoro será postado nos dispositivos e agregadores de conteúdo digitais, podendo ser compartilhado no formato podcast com emissoras públicas de todo o País.

A idealização do projeto parte das necessidades e urgências das populações atingidas pelas chuvas ininterruptas que atingem o Rio Grande do Sul e suas consequências. A premissa é produzir conteúdo de qualidade com informações diárias sobre, por exemplo, a previsão climática e cuidados com a saúde, por meio de entrevistas com os especialistas das instituições federais de Ensino Superior; sobre as necessidades das populações locais, cuidados com humanos e animais, redes de apoio e de serviços disponíveis, dentre outros aspectos de utilidade pública; bem como sobre as melhores formas de contribuir, com doações e outras contribuições como, por exemplo, trabalho voluntário. Além disso, o canal deve servir também para enfrentamento de notícias falsas que já começam a complicar ainda mais o cenário de emergência climática.

"Entendemos o projeto para além de um programa de rádio. A produção é o que nos une e nos manterá mobilizados, mas a força da proposta está nessa dimensão de rede e na possibilidade de apoiar também a mobilização de cientistas e de toda a comunidade das nossas instituições federais de Educação Superior, que respondem por mais de 90% da pesquisa realizada no Brasil, estão em todo o território nacional e mostraram, na pandemia, como são essenciais no enfrentamento de crises como a que, infelizmente, estamos vivendo no nosso país neste momento", compartilha Mariana Pezzo, Diretora do Instituto da Cultura Científica (ICC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e uma das coordenadoras da iniciativa. [Saiba mais no Portal UFSCar.](#)